



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FATORES ABIÓTICOS SOBRE O ESTABELECIMENTO DE INDIVÍDUOS DE *Cattleya intermedia* (ORCHIDACEAE) REINTRODUZIDOS EM COPA E FUSTE DE FORÓFITOS

Delio Endres Júnior^{1,2*}, Márcio Hisayuki Sasamori^{1,2}, Annette Droste²

1. Bolsista CAPES/PROSUP; 2. Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental. Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Universidade Feevale, 93525-075, Novo Hamburgo, RS, Brasil. *Autor correspondente: deliojendres@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

O crescimento de plantas epifíticas reintroduzidas está relacionado às condições microclimáticas, nas quais estão submetidas durante seu estabelecimento *in situ*. O objetivo do estudo foi avaliar quais fatores abióticos da copa e do fuste de forófitos podem influenciar sobre o crescimento de *Cattleya intermedia* Graham propagada *in vitro* e reintroduzida. Em um fragmento de Floresta Atlântica localizado no Sul do Brasil, foram selecionados quatorze forófitos arbóreos. Em cada árvore, foram fixadas cinco plantas de *C. intermedia*, obtidas pela micropropagação, totalizando 70 indivíduos na copa (entre 6,5 e 7,0m de altura do solo) e 70 indivíduos no fuste (entre 3,5 e 4,0m). Três anos após a reintrodução, foram avaliadas a sobrevivência e a altura da parte aérea (APA = distância em centímetros entre o rizoma e o ápice do maior broto) de cada planta. Junto à copa e ao fuste de três forófitos, foram coletados dados de luminosidade, umidade relativa do ar e temperatura, com uso de um termo-higro-anemômetro luxímetro digital. Os levantamentos ocorreram em um dia ensolarado, uma vez por estação, durante os três anos de crescimento de *C. intermedia*. Os valores mínimos, médios e máximos tiveram suas médias calculadas e foram comparados pelo teste de Mann-Whitney ($p=0,05$). A sobrevivência foi de 100% na copa e a parte aérea teve incremento de 45,62%. No fuste, a sobrevivência foi de 95,71% e as plantas tiveram incremento de 14,40% de APA. A temperatura e a umidade relativa do ar foram estatisticamente iguais entre os estratos. A luminosidade foi superior na copa em relação ao fuste para mínima ($U=556,5$; $p=0,0415$), média ($U=538$; $p=0,0262$) e máxima ($U=531$; $p=0,0218$). Das variáveis abióticas avaliadas, a luminosidade parece ser a mais importante no estabelecimento de *C. intermedia*, uma vez que, no estrato onde foi superior, também houve maior sobrevivência e incremento da parte aérea das plantas.

Os autores agradecem à CAPES pela bolsa do primeiro e do segundo autor e à Universidade Feevale pela infraestrutura.